

Novo grupo não assusta Centrão

BRASÍLIA — Sem contestar a importância política do "Grupo do Entendimento", formado por constituintes de centro e de centro-esquerda, os líderes do Centrão garantem que não perderão a maioria absoluta da Constituinte (280 votos) em consequência do surgimento do novo grupo, ao contrário das previsões dos "progressistas". No máximo, admitem a perda de 21 constituintes para o "Grupo do Entendimento". Mas os coordenadores deste bloco afirmam que este número já chega a 29, sem contar a bancada do PFL de Minas Gerais (10), que está deixando o Centrão. No total, já

teriam 130 constituintes.

O Coordenação de Mobilização do Centrão, Daso Coimbra (PMDB-RJ), reconhece que houve deserções mas menospreza estas perdas:

— Eles podem somar os 21 que mandamos embora antes da última votação. Também podem ter 120, mas não dos nossos. O Centrão continua com 319 constituintes.

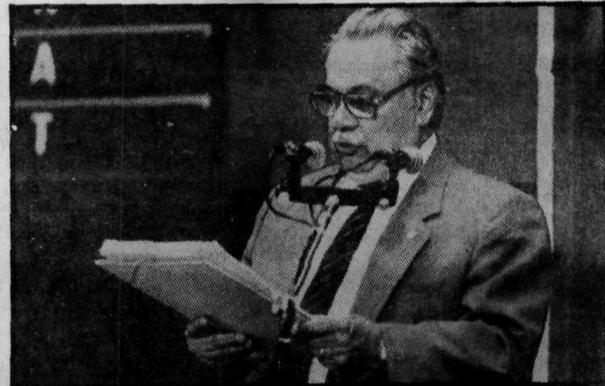
Além de duvidar dos números divulgados pelo "Grupo do Entendimento", Daso argumenta que este novo bloco é muito heterogêneo:

— Alguns querem realmente construir algo de consenso, com propos-

tas até semelhantes às nossas, enquanto uma meia dúzia está lá apenas para desestabilizar o Centrão.

Já o Deputado Alceni Guerra (PFL-PR), um dos coordenadores do "Grupo do Entendimento", afirma que o seu bloco está crescendo mais do que o esperado, não em consequência de um trabalho de recrutamento, mas pelas atrações que oferece:

— Tem muita gente procurando espontaneamente o "Centrinho", por um motivo simples: a tese é boa. O grupo prega a conciliação e a fuga da truculência dos extremos.



Daso Coimbra: Centrão continua com 319 constituintes

Esvaziamento de adversário não interessa, afirma Alceni

BRASÍLIA — O Deputado Alceni Guerra nega que o objetivo do "Grupo do Entendimento" seja o esvaziamento do Centrão:

— O Centrão se esvazia por si só. A truculência em algumas votações e o adiamento da votação do Regimento Interno afastou muitos constituintes deste grupo. Não precisamos buscar adesões no Centrão. Eles estão vindo naturalmente. O trabalho deve ser deles, no sentido de impedir essas deserções.

Mas Daso Coimbra garante que o "Grupo do Entendimento" está exagerando nas suas avaliações:

— A Sandra Cavalcanti chega para os nossos constituintes e convida: "Vamos lá na biblioteca, examinar as emendas do Grupo dos 32?". É claro que todos vão, inclusive eu, mas isto não significa adesão. Eu até disse que concordava com as emendas, porque eram iguais às nossas. O resto é brincadeira. Se tiverem 120 constituintes, que mostrem. Eu disse que tinha 280 e mostrei.

Uma diferença básica entre os dois grupos — além do perfil ideológico — está na forma de atuação. Enquanto o Centrão elabora suas próprias emendas, incluídas em substitutivos integrais por capítulos, o "Grupo do Entendimento" trabalha com textos elaborados por diversos grupos.

— Somos um grupo de articulação política, não vamos produzir um texto novo. O nosso objetivo é chegar a propostas de consenso — explica o Deputado Alceni Guerra.

Apesar desta abertura, o "Grupo do Entendimento" tem a sua própria linha. O objetivo é elaborar uma Constituição liberal, garantindo conquistas para trabalhadores, mas sem os exageros aprovados na Comissão de Sistematização.

Maurílio toma demissão de Bresser como rompimento

RECIFE — O Deputado Maurílio Ferreira Lima, coordenador da bancada pernambucana do PMDB na Constituinte, disse ontem que o partido deve aproveitar o episódio da demissão do Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, para desvincular-se definitivamente do Governo, não indicando qualquer nome para substituí-lo. Lembrou que Bresser representava o PMDB no Ministério por ter sido indicado pelo Presidente do partido, Ulysses Guimarães.

— O PMDB deve deixar o Presidente Sarney com por sua equipe da maneira que melhor lhe convier. Quando o Governo decide que não deve tributar o capital para favorecer o trabalho, afronta uma bandeira histórica do partido.

Maurílio, que integra o Colégio de Vice-Líderes do PMDB, informou que o Prefeito de Recife, Jarbas Vasconcellos, integrou-se aos esforços do grupo histórico para evitar novas defecções de "progressistas" e retomar o controle da máquina partidária. Jarbas estará

presente à reunião que os "históricos" convocaram para 9 de janeiro, em Brasília.

Do Prefeito, o Deputado ouviu a afirmação de que não tem sentido qualquer político de esquerda deixar o partido "no momento em que é preciso resgatar a sua verdadeira identidade". Antes do encontro de Brasília, os Deputados Egidio Ferreira Lima, Osvaldo Lima Filho e Cristina Tavares e o Senador Mansueto de Lavor, além de Maurílio, se encontrarão para definir a posição dos pernambucanos, cuja tendência é permanecer no PMDB.